

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO		ANO	SEM.
	Centro de Letras e Artes		2022	1º
CÓDIGO ALT 007	NOME DA DISCIPLINA Cultura Literária no Brasil Oitocentista	CRÉDITOS 4T	REQUISITOS não tem	TIPO obrigatória
CURSO(S) Bacharelado em Letras	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA	4h	60h	
	TOTAL	4h	60h	
EMENTA				
<p>A cultura literária no Brasil Imperial e nos primeiros anos da República, do começo do século XIX ao início do século XX, do período “pré-romântico” ao “pré-modernista”. A vida cultural e a sociedade: a consolidação imperial, a independência política, a literatura e a afirmação da nacionalidade, a língua e a organização do estado nacional, o ideário liberal e a escravidão, as mudanças sociais, políticas e culturais ligadas à modernização que se acelera nas últimas décadas do século XIX. A imprensa diária, as revistas ilustradas e a vida literária oitocentista. O Romantismo no Brasil. Os quadros da natureza, o desejo épico, a ênfase no subjetivo e no identitário, os modelos textuais e o “instinto da nacionalidade”. A não-especialização dos escritores. A poesia romântica: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves, Sousândrade. A afirmação do romance: Joaquim Manuel de Macedo, Manuel Antonio de Almeida, José de Alencar, Franklin Távora, Visconde de Taunay, Bernardo Guimarães, Guimarães Júnior. O teatro romântico: Gonçalves de Magalhães, Martins Pena, Porto-Alegre, Gonçalves Dias, Macedo, França Júnior, Alencar, Álvares de Azevedo. A obra de Qorpo Santo. A Prosa de ficção e o Realismo. Machado de Assis. Raul Pompéia. A consciência crítica e histórica: Machado, Sílvio Romero, Araripe Jr. José Veríssimo. As polêmicas oitocentistas. As livrarias, os salões, as viagens de aprendizado, as exposições. A crônica e a charge de costumes. A estética naturalista (Aluísio Azevedo, Manuel de Oliveira Paiva, Inglês de Sousa, Adolfo Caminha). A poética parnasiana (Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Raimundo Correia, Vicente de Carvalho). Os reclames em versos. A poética simbolista (Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimarães, Pedro Kilkerry). A crítica no Simbolismo: Nestor Vitor. As campanhas abolicionista e republicana. Os cafés, as conferências, a Rua do Ouvidor, a Avenida. Central. A emergência de um esboço de profissionalização literária. O teatro realista, o gênero musical, as revistas de Artur Azevedo.</p>				
OBJETIVOS				
<ol style="list-style-type: none"> 1) Levar o aluno a dialogar com a crítica historiográfica canônica por meio de releituras, desconstruções, re-visões de obras e escritos diversos do período, a partir de uma concepção de Literatura Brasileira porosa às diversas manifestações populares, afrodescendentes, ameríndias, de vozes múltiplas. 2) Propiciar ao aluno uma visão histórica constelar do processo de formação da Literatura Brasileira, dando-lhe ferramentas teórico-conceituais antropofágicas e perspectivísticas. 				
UNIDADES PROGRAMÁTICAS				
28/ 04 - Apresentação do curso				
05/ 05 – Rupturas românticas – o indivíduo, a história, a pátria				
12/ 05 – O Romantismo no Brasil				

19/ 05 – As três fases da poesia romântica
26/ 05 – A fundação do romance brasileiro
02/ 06 – A prosa de José de Alencar
09/ 06 – A formação do cânone literário brasileiro
23/ 06 – O Realismo e o Naturalismo
30/ 06 – A prosa de Machado de Assis
07/ 07 – A dramaturgia brasileira do Século XIX
14/ 07 – O movimento parnasiano no Brasil
21/ 07 – Cruz e Souza e o Simbolismo
28/ 07 – A poesia de Augusto dos Anjos
04/ 08 – O romance social de Lima Barreto
11/ 08 – Os Sertões de Euclides da Cunha
18/08 – Prova final

BIBLIOGRAFIA

- *Básica*

BANDEIRA, Manuel. *Apresentação da Poesia Brasileira*. Rio de Janeiro, Ediouro, 1992.

FISCHER, Luís Augusto. *Duas formações, uma história: das ideias fora do lugar ao perspectivismo ameríndio*. Porto Alegre: Arquipélago, 2021.

GARDEL, André. *Literatura Brasileira: Consolidação*. RJ: CCAA Editora, 2008.

MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides: breve história da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. *História da Literatura Brasileira*. RJ: Nova Aguilar, 1997.

- *Complementar*

ALMEIDA, Júlia Lopes. *Contos e novelas*. Org.: Rodrigo Jorge Ribeiro Neves. SP: Hedra, 2021.

ANDRADE, Oswald. *Do pau-brasil à Antropofagia e às utopias – manifestos, teses de concurso e ensaios*. Introd. Benedito Nunes. RJ: Civilização Brasileira, 1978.

- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad.: Sérgio Paulo Rouanet. Pref.: Jeanne Marie Gagnebin. SP: Brasiliense, 1994.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo, Cultrix, 1982.
- CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite & outros ensaios*. SP: Editora Ática, 1989.
- CANDIDO, Antonio & CASTELLO, Aderaldo. *Presença da Literatura Brasileira I – das origens ao Romantismo*. SP: Edição Europeia do Livro, 1968.
- CANDIDO, Antonio & CASTELLO, Aderaldo. *Presença da Literatura Brasileira II – do Romantismo ao Simbolismo*. SP: Edição Europeia do Livro, 1968.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. *Eduardo Viveiros de Castro – Encontros*. Org.: Renato Stutman. RJ: Beco do Azougue, 2008.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. *A inconstância da alma selvagem*. Col. Ensaios. SP: Cosac Naify, 2011.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. *Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural*. SP: Cosac Naify, 2015.
- FAUSTINO, Mario. *De Anchieta aos Concretos*. São Paulo, Cia das Letras, 2003.
- MADEIRA, Angélica & VELOSO, Mariza. *Leituras Brasileiras – Itinerário no pensamento social e na literatura*. SP: Editora Paz e Terra S.A., 1999.
- FERRAZ, Maria Cristina Franco. Outras metafísicas: do cordeiro de Nietzsche ao jabuti antropófago. In: *Ruminações – cultura letrada e dispersão hiperconectada*. RJ: Garamond, 2015.
- GARDEL, André. O “rigoroso olhar índio” da criança, de Walter Benjamin e do xamã amazônico. In: *Anais de comunicações do XV Congresso Internacional da Abralic – 2017*, UERJ.
- GARDEL, André. Poética Antropofágico-Perspectivística para uma Re-Visão do Teatro Brasileiro – A cena de origem. In: *Revista Brasileira de Estudos da Presença – 2019*.
- KRENAK, Ailton. *Ailton Krenak*. Coleção Tembetá. RJ: Beco do Azougue Editorial Ltda., 2017.
- LÖVY, Michael. Introdução: Romantismo, messianismo e marxismo na filosofia da história de Walter Benjamin. In: *Walter Benjamin: aviso de incêndio – uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*. Trad.: Wanda Nogueira Caldeira Brant. SP: Boitempo, 2005.
- MASSAUD, Moisés. *História da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1989.
- NETTO, Adriano Bitarães. *Antropofagia oswaldiana: um receituário estético e científico*. SP: Annablume, 2004.
- PAES, José Paulo. *Transleituras: ensaios de interpretação literária*. SP: Editora Ática S.A., 1995.
- PAES, José Paulo. *Gregos & Baianos*. SP: Editora Brasiliense S.A., 1985.
- PEREIRA, Lúcia Miguel. *História da Literatura Brasileira – Prosa de Ficção – De 1870 a 1920*. BH: Editora

Itatiaia Limitada, 1988.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Vira e mexe, nacionalismo: paradoxos do nacionalismo literário*. SP: Companhia das Letras, 2007.

SANTI, Angela. Constelações estéticas, estilhaços epistemológicos. In: *Filosofia pós-metafísica*. Org.: Antonio Cavalcanti Maia; Guilherme Castelo Branco. RJ: Arquimedes Edições, 2006.

SANTIAGO, Silvano. *Uma literatura nos trópicos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SANTIAGO, Silvano. *Fisiologia da composição*. Recife: Cepe, 2020.

SCHWARZ, Roberto (Org.). *Os pobres na Literatura Brasileira*. SP: Editora Brasiliense S.A., 1983.

SECCHIN, Antonio Carlos. *Poesia e Desordem: escritos sobre poesia & alguma prosa*. RJ: Topbooks Editora e Distribuidora de livros Ltda., 1996.

SECCHIN, Antonio Carlos. *Escritos sobre poesia & alguma ficção*. RJ: EdUERJ, 2003.

SECCHIN, Antonio Carlos. *Memórias de um leitor de poesia & outros ensaios*. RJ: Topbooks Editora e Distribuidora de livros Ltda., 2010.

PROFESSOR	CHEFIA DE DEPARTAMENTO	DATA
André Gardel	Carla Miguelote	27/03/2022